



**ENSINO DE DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR EM
PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM CIÊNCIAS
CONTÁBEIS: revisão sistemática de literatura (1999-2024)**

**HIGHER EDUCATION DIDACTICS INSTRUCTION IN STRICTO SENSU
GRADUATE PROGRAMS IN ACCOUNTING SCIENCES: a systematic literature
review (1999-2024)**

**ENSEÑANZA DE LA DIDÁCTICA DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR EN
PROGRAMAS DE POSGRADO STRICTO SENSU EN CIENCIAS CONTABLES:
revisión sistemática de la literatura (1999-2024)**

Lúcio de Souza Machado¹ <https://orcid.org/0000-0003-4434-2830>
Maria José de Pinho² <https://orcid.org/0000-0002-2411-6580>
Marilza Rosa Vanessa Suanno³ <https://orcid.org/0000-0001-5892-1484>

¹ Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCONT) da Universidade Federal de Goiás (UFG) – Goiânia, Goiás, Brasil, 74690-900, luciomachado@ufg.br

² Programa de Pós-Graduação em Ensino de Língua e Literatura e Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Tocantins – Palmas, Tocantins, Brasil, 77001-090, mjpgon@mail.uft.edu.br

³ Programa de Pós-Graduação em Educação PPGE/FE/UFG – Goiânia, Goiás, Brasil, 74605-050, marilza_suanno@ufg.br

RESUMO

Esta pesquisa objetivou identificar tendências, temas recorrentes e lacunas na produção científica sobre o ensino de didática nos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no Brasil, no período de 1999 a 2024. Metodologicamente, conduziu-se uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL) estruturada sob as diretrizes do protocolo PRISMA 2020, assegurando rigor e replicabilidade. As buscas, realizadas nas bases SciELO, SPELL, Portal de Periódicos CAPES e Scispace, resultaram em um *corpus* final de 30 artigos. Os resultados bibliométricos indicam crescimento expressivo da produção a partir de 2010, com concentração no quinquênio 2020–2024, responsável por 46,7% das publicações. A análise de dispersão demonstra maior incidência nos periódicos EPAA, REPeC, Enfoque e RC&F-USP, com 60% dos estudos situados nos estratos superiores (A1 a A3) do Qualis 2021–2024. Do ponto de vista substantivo, os achados revelam a predominância da formação técnico-científica sobre a dimensão didático-pedagógica, frequentemente relegada a disciplinas optativas e estágios de docência com carga horária reduzida. A autoformação docente surge como estratégia compensatória diante da insuficiência pedagógica institucional. Estudos recentes apontam um deslocamento



temático para questões de identidade profissional e socialização de docentes iniciantes. Conclui-se que, embora haja amadurecimento diagnóstico e avanço qualitativo nos estratos de publicação, a racionalidade técnica mantém primazia. Os resultados reforçam a necessidade de políticas formativas que integrem competências didáticas à formação científica, considerando a atribuição legal da pós-graduação na preparação para o magistério superior, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Palavras-chave: Educação; Formação docente; Pós-graduação *stricto sensu*; Ciências Contábeis; Revisão sistemática de literatura.

ABSTRACT

This research aimed to identify trends, recurring themes, and gaps in the scientific production regarding the teaching of didactics within *stricto sensu* graduate programs in Accounting Sciences in Brazil, from 1999 to 2024. Methodologically, a Systematic Literature Review (SLR) was conducted, structured under the PRISMA 2020 protocol guidelines to ensure rigor and replicability. Searches were performed across SciELO, SPELL, CAPES Journals Portal, and Scispace databases, resulting in a final *corpus* of 30 peer-reviewed articles. Bibliometric results indicate significant growth in production since 2010, with a major concentration in the 2020–2024 quinquennium, accounting for 46.7% of the analyzed publications. Dispersion analysis highlights a higher incidence in journals such as EPAA, REPeC, Enfoque, and RC&F-USP, with 60% of the studies positioned in the upper strata (A1 to A3) of the Qualis 2021–2024 ranking. Substantively, the findings reveal a predominance of technical-scientific training over the didactic-pedagogical dimension, which is frequently relegated to elective courses and teaching internships with reduced workloads. Teacher self-training emerges as a compensatory strategy in response to institutional pedagogical insufficiencies. Recent studies indicate a thematic shift toward professional identity and the socialization of novice professors. It is concluded that, despite diagnostic maturation and qualitative advancement in publication strata, technical rationality maintains primacy. The results reinforce the need for formative policies that integrate didactic competencies with scientific training, considering the legal mandate of graduate studies in preparing for higher education teaching, as per the Law of Guidelines and Bases of National Education (LDB).

Keywords: Education; Teacher training; *Stricto sensu* graduate programs; Accounting Sciences; Systematic literature review.

RESUMEN

Esta investigación tuvo como objetivo identificar tendencias, temas recurrentes y lagunas en la producción científica sobre la enseñanza de la didáctica en los programas de posgrado *stricto sensu* en Ciencias Contables en Brasil, entre 1999 y 2024. Metodológicamente, se realizó una Revisión Sistemática de Literatura (RSL), estructurada bajo las directrices del protocolo PRISMA 2020, asegurando rigor y replicabilidad. Las búsquedas se efectuaron en las bases SciELO, SPELL, Portal de Periódicos CAPES y Scispace, resultando en un corpus final de 30 artículos arbitrados. Los resultados bibliométricos indican un crecimiento expresivo de la producción a partir de 2010, con una mayor concentración en el quinquenio 2020–2024, responsable por el 46,7% de las publicaciones. El análisis de dispersión pone de manifiesto una mayor incidencia en revistas como EPAA, REPeC, Enfoque y RC&F-USP, con un 60% de los estudios situados en los estratos superiores (A1 a A3) del Qualis 2021–2024. Desde el punto de vista sustantivo, los hallazgos revelan el predominio de la formación técnico-científica sobre la dimensión didáctico-pedagógica, frecuentemente relegada a asignaturas optativas y pasantías de docencia con carga horaria reducida. La autoformación docente surge como una estrategia compensatoria ante las insuficiencias pedagógicas institucionales. Estudios recientes apuntan a un desplazamiento temático hacia cuestiones de identidad profesional y socialización de docentes principiantes. Se concluye que, aunque existe un maduramiento diagnóstico y un avance cualitativo en los estratos de publicación, la racionalidad técnica mantiene su primacía. Los resultados refuerzan la necesidad de políticas formativas que integren competencias didácticas a la formación científica, considerando la atribución legal del posgrado en la preparación para el magisterio superior, conforme a la Ley de Directrices y Bases de la Educación Nacional (LDB).

Palabras clave: Educación; Formación docente; Posgrado *stricto sensu*; Ciencias Contables; Revisión sistemática de literatura.

INTRODUÇÃO

A docência universitária no Brasil configura-se como um campo de atuação marcado por elevada complexidade, na medida em que ultrapassa a função de mera transmissão de conteúdos técnicos e assume o caráter de um ato de ensinagem no intuito de viabilizar formação sólida, crítica e humanística. Este é entendido como um processo intencional, dialógico e compartilhado de apropriação do conhecimento (Anastasiou; Alves, 2015). Apesar desse horizonte teórico, o modelo pedagógico historicamente predominante no ensino superior brasileiro ancora-se em práticas tradicionais de ensino, centradas na memorização e na reprodução de informações, de viés tecnicista, neotecnicista e neoliberal.

Nesse contexto, o professor é concebido como fonte exclusiva de saber, em exposições unilaterais que desconsideram a participação ativa dos estudantes (Anastasiou; Alves, 2015; Gil, 2007), e assim não viabilizam aulas problematizadoras com diálogo crítico-reflexivo-colaborativos. Tal concepção, baseada na crença de que o domínio do conteúdo específico assegura por si só a qualidade da docência, negligencia a dimensão pedagógica como elemento estruturante da prática docente e fragiliza o processo de ensino e o processo de aprendizagem discente.

Esse quadro explicita uma lacuna significativa na formação dos professores universitários, em especial porque a maioria deles provém de cursos de bacharelado, que enfatizam a dimensão técnica com escassa preparação didático-pedagógica. Levantamentos empíricos revelam que essa deficiência impacta diretamente a percepção dos estudantes, que relatam insatisfação quanto às metodologias empregadas e à ausência de estratégias inovadoras de mediação da aprendizagem (Gil, 2007). Em razão dessa carência, é frequente que docentes recorram ao autodidatismo, reproduzindo práticas vivenciadas em sua trajetória acadêmica, o que perpetua modelos de ensino pouco eficazes e distantes das exigências contemporâneas de uma educação crítica, reflexiva e emancipatória.

Nesse cenário, a pós-graduação *stricto sensu*, reconhecida como espaço central de formação de mestres e doutores, deveria também assumir papel estratégico na preparação pedagógica de futuros docentes. Contudo, o modelo vigente privilegia quase exclusivamente a pesquisa, relegando à docência a um plano secundário (Suanno, 2026). Embora a Lei nº 9.394/1996 — Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) — determine, em seu art. 66, que a formação para o magistério superior deve ocorrer prioritariamente nesses programas, a efetivação desse preceito ainda é limitada. O estágio docência que poderia

constituir espaço privilegiado de articulação entre teoria e prática, muitas vezes se restringe a uma formalidade burocrática, sem respaldo em fundamentação teórica, reflexão crítica ou acompanhamento sistemático (Ferreira; Leal, 2020).

A situação é ainda mais desafiadora nas Ciências Contábeis, campo estratégico para o desenvolvimento econômico e social, cuja tradição acadêmica privilegia a técnica, a normatividade e a instrumentalização do conhecimento. Essa ênfase resulta em profissionais tecnicamente qualificados, mas pedagogicamente frágeis, o que compromete a atuação daqueles que exercem a docência (Ferreira; Hillen, 2015). Dessa forma, a prática docente na Contabilidade corre o risco de permanecer vinculada a modelos instrucionais centrados no ensino, em vez de se reconfigurar para abordagens orientadas à aprendizagem e à formação integral do estudante

Nesse contexto, a Didática do Ensino Superior configura-se como disciplina fundamental para a qualificação da prática docente, tanto em sua dimensão teórica quanto investigativa. Entendida como *práxis* — articulação intencional entre teoria e prática —, a didática favorece a transição de um paradigma centrado em “dar aulas” para outro orientado a “fazer aulas”. Nesse modelo, o professor assume o papel de mediador em atividades problematizadoras e dialógicas, apoiadas em estratégias de ensino com pesquisa, que estimulam a participação coletiva dos estudantes, a reflexão fundamentada, o pensamento crítico e o compromisso cidadão e profissional diante dos conteúdos em estudo (Anastasiou; Alves, 2015).

Essa mudança mostra-se particularmente necessária no campo contábil, dada a predominância da racionalidade técnica em detrimento da dimensão didático-pedagógica, esta última associada a um alcance formativo de caráter humanístico e crítico. Pesquisas sobre didática e métodos de ensino em contabilidade indicam a prevalência de aulas expositivas (Gil, 2007; Manuel *et al.*, 2018), ao mesmo tempo em que registram crescente interesse por metodologias ativas e tecnologias educacionais (Bhavani; Mehta; Dubey, 2020; Dunn; Hooks; Kohlbeck., 2016; Leal; Lourenço; Araújo, 2024; Miranda; Casa Nova; Cornacchione Júnior, 2012).

No âmbito dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, estudos apontam baixa incidência de disciplinas com enfoque didático-pedagógico, além de elevada variabilidade quanto à obrigatoriedade e à condução do estágio docente (Nganda *et al.*, 2016; Tempesta *et al.*, 2022). Outras investigações (Ferreira; Hillen, 2015) identificaram a predominância da dimensão técnico-científica em relação à pedagógica indicando que muitos egressos percebem

maior contribuição na atualização de conteúdos do que na formação docente formal. A literatura, entretanto, sugere intervenções estruturadas para enfrentar essas lacunas. Entre as propostas destacam-se: a inclusão de disciplinas obrigatórias de pedagogia universitária, didática da educação superior, docência universitária e metodologia do ensino superior nos currículos de mestrado e doutorado; o fortalecimento do estágio docente; e a valorização institucional da formação pedagógica (Dunn; Hooks; Kohlbeck, 2016; Laffin; Gomes, 2016; Nganga *et al.*, 2016; Tempesta *et al.*, 2022).

Diante desse quadro, torna-se essencial compreender como os programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis têm tratado a formação didático-pedagógica. Este estudo se propôs, portanto, a realizar uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL) para mapear a produção acadêmica sobre o ensino de didática da educação superior em programas de pós-graduação em Ciências Contábeis/Contabilidade, identificando as principais tendências, temas e lacunas no período de 1999 a 2024. A RSL é amplamente reconhecida como metodologia rigorosa e transparente, capaz de reunir conhecimento acumulado, reduzir redundâncias e orientar novas investigações.

A relevância dessa pesquisa repousa, portanto, na necessidade de oferecer um panorama crítico e atualizado sobre a formação didático-pedagógica de professores universitários em Contabilidade. Embora a LDB reconheça a pós-graduação *stricto sensu* como *locus* privilegiado para a preparação docente, a ênfase quase exclusiva na pesquisa tem limitado a efetividade desse processo. Ao sistematizar resultados sobre a interface entre didática, formação docente e Ciências Contábeis, esta pesquisa busca contribuir para o fortalecimento da didática como campo de conhecimento e prática, fornecendo subsídios para políticas institucionais, currículos de pós-graduação e iniciativas de qualificação do docente para o exercício do magistério superior, ou seja, o trabalho com a docência no ensino na educação superior.

Em concordância com Suanno (2026), reafirmamos que a docência é uma profissão e, como tal, tem conhecimentos específicos e fundamentais para a atividade teórico-prática realizada por professoras e professores por meio do ato educativo. Professores são profissionais do magistério, com formação em nível superior, e têm o ensino como atividade principal, de tal modo é fundante compreender que o exercício da docência demanda conhecimento, sensibilidade e comprometimento filosófico, pedagógico, social e político.

Nesse mesmo sentido, Luckesi (2023) enfatiza que toda prática de ensino tem como pano de fundo uma proposição teórico-prática composta por compreensões filosóficas que

orientam a ação pedagógica de planejar, executar e avaliar os resultados decorrentes das atividades educativas institucionais. Espera-se, assim, impactar positivamente a qualidade da educação contábil e a formação de profissionais mais preparados para os desafios contemporâneos da docência e do exercício profissional.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente investigação adotou a Revisão Sistemática de Literatura (RSL), reconhecida como método científico capaz de identificar, selecionar e sintetizar evidências de forma estruturada e replicável. Diferentemente das revisões narrativas, a RSL minimiza vieses por meio de protocolos explícitos e transparentes, assegurando que o processo possa ser reproduzido por outros pesquisadores. Essa abordagem é particularmente adequada para mapear tendências e lacunas em campos acadêmicos em consolidação, como a formação didático-pedagógica em Ciências Contábeis (Sauer; Seuring, 2023).

O delineamento metodológico tomou como base o protocolo PRISMA 2020 (Page *et al.*, 2021), reconhecido internacionalmente como referência para revisões sistemáticas. As etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão foram seguidas de forma rigorosa, assegurando transparência e reprodutibilidade na condução da pesquisa. A pergunta de pesquisa formulada — quais as tendências, temas e lacunas do ensino de didática em programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no Brasil? — foi enquadrada teoricamente pelo modelo PICOS, utilizado para estruturar questões em revisões sistemáticas.

Nesse enquadramento, a População corresponde aos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no Brasil; a Intervenção refere-se às práticas de ensino de didática e formação pedagógica; a Comparação é estabelecida entre diferentes programas e abordagens institucionais; o *Outcome/Desfecho* traduz-se nos achados sobre tendências, lacunas e impactos da formação docente; e o *Study type* delimita-se a estudos empíricos e teóricos publicados em periódicos científicos com revisão por pares. Essa estruturação garantiu maior precisão na formulação da pergunta e orientou as etapas subsequentes da revisão.

As buscas foram realizadas entre novembro de 2025 e janeiro de 2026. O Google Scholar não foi utilizado, por não oferecer transparência quanto às fontes indexadas, o que comprometeria a reprodutibilidade. Em contrapartida, foram selecionadas bases que asseguram qualidade e relevância: SciELO, voltada à produção científica latino-americana e

de acesso aberto; SPELL, especializada em Ciências Sociais Aplicadas e Administração, com forte presença de estudos em Contabilidade; Portal de Periódicos CAPES, que reúne ampla cobertura nacional e internacional e constitui a principal fonte de periódicos científicos para a pós-graduação brasileira; e Scispace, plataforma baseada em inteligência artificial que permite identificar artigos relevantes e conexões temáticas de forma avançada, ampliando a sensibilidade da busca e reduzindo o risco de omissão de estudos pertinentes. A inclusão da Scispace representou uma inovação metodológica, ao incorporar recursos de IA para potencializar a abrangência e a precisão da revisão.

O levantamento inicial foi conduzido por um professor atuante em programa de pós-graduação em Ciências Contábeis e conferido por outro pesquisador, assegurando dupla checagem e maior confiabilidade dos resultados. Após a remoção de duplicidades e leitura sistemática de títulos, resumos e textos completos quando necessário, obteve-se a amostra final de 30 estudos, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 - Definição do *corpus* do estudo

Etapas	Descrição	Quantidade
Identificação	Registros identificados nas bases (SciELO, SPELL, CAPES, Scispace)	193
Remoção	Registros duplicados removidos	38
Triagem	Registros triados (Total inicial – duplicados)	155
Exclusão	Registros excluídos por estarem fora do escopo	125
Inclusão	Amostra final (total de estudos incluídos)	30

Fonte: Elaboração própria (2026).

Após a definição do *corpus*, procedeu-se à extração padronizada das informações em matriz contendo autoria, ano, objetivos, delineamento metodológico, referenciais teóricos, principais achados e lacunas apontadas, conforme recomendações de sistematização. A análise adotou síntese qualitativa temática, adequada à heterogeneidade metodológica dos estudos, e foi orientada por critérios previamente definidos que dialogam diretamente com os resultados apresentados.

Além disso, foram utilizados recursos de Inteligência Artificial Generativa no trabalho de síntese dos artigos, organização dos temas e revisão do texto, sempre em conformidade com as orientações éticas e responsáveis para uso de IA em pesquisa científica (Sampaio; Sabbatini; Limongi, 2024). Essa incorporação tecnológica contribuiu para maior eficiência na sistematização dos dados e para a padronização da redação, sem comprometer a integridade metodológica ou a autonomia crítica dos pesquisadores.

A interpretação dos dados ocorreu mediante leitura comparativa e validação entre os dois pesquisadores envolvidos, assegurando coerência entre os critérios analíticos, os resultados demonstrados e as inferências apresentadas. Assim, a metodologia adotada sustenta diretamente a organização dos resultados em tendências, abordagens predominantes e lacunas investigativas, oferecendo base consistente para a elaboração das considerações finais e síntese do estudo.

RESULTADOS DA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA (RSL)

Esta seção apresenta os resultados da Revisão Sistemática de Literatura, organizada conforme os critérios metodológicos previamente definidos. Inicialmente, são expostos os dados bibliométricos do *corpus* analisado, incluindo distribuição temporal das publicações, periódicos e estratos do sistema de avaliação de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (QUALIS). Em seguida, procede-se à análise temática dos estudos selecionados, destacando tendências, convergências, divergências e lacunas relacionadas à formação didático-pedagógica na pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no período de 1999 a 2024.

Análise bibliométrica geral do *corpus* da pesquisa

A análise bibliométrica da produção científica sobre a formação docente em Ciências Contábeis, no período compreendido entre 1999 e 2024, revela uma trajetória de crescimento acentuado e concentração na última década. Para facilitar a compreensão dessa evolução, os 30 estudos selecionados foram categorizados em períodos cronológicos na Tabela 2, que apresenta a frequência absoluta e relativa das publicações.

Tabela 2 - Distribuição dos estudos por ano

Ano/Período	Número de Estudos	Percentual (%)
1999	1	3,3
2000–2009	2	6,7
2010–2019	13	43,3
2020–2024	14	46,7
Total	30	100,0

Fonte: Elaboração própria (2026).

A Tabela 2 indica que a temática da formação pedagógica na área contábil era incipiente até o final do século XX, tendo como marco inicial o estudo de Nossa (1999). Na

década subsequente (2000–2009), a produção manteve-se reduzida, representando apenas 6,7% da amostra, com contribuições pontuais de autores como Coelho (2004) e Andere e Araujo (2008). O cenário sofreu uma alteração significativa a partir de 2010. Entre os anos de 2010 e 2019, observa-se um adensamento da área com a publicação de 13 estudos (43,3%), destacando-se o papel da Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC) e dos Arquivos Analíticos de Políticas Educativas (EPAA) como veículos receptores dessa produção. Contudo, o ápice produtivo concentra-se no quinquênio mais recente (2020–2024), que responde por 46,7% do *corpus* total analisado.

O aumento na produção bibliográfica reflete uma crescente visibilidade e centralidade temática no meio acadêmico, impulsionada pela expansão dos programas de pós-graduação *stricto sensu* e pelo alinhamento ao rigor avaliativo da CAPES acerca do desenvolvimento de competências didático-pedagógicas dos egressos. Contudo, embora a expansão quantitativa da literatura sinalize que a formação para a docência deixou de ser uma pauta periférica na área contábil, a consolidação epistemológica e a maturação do campo constituem um processo em constante desenvolvimento, o qual demanda, além do volume de publicações, a evolução contínua da qualidade metodológica e do adensamento teórico das pesquisas.

A Tabela 3 destina-se a mostrar os periódicos científicos nos quais os estudos sobre o tema foram publicados.

Tabela 3 - Principais periódicos

Periódico	Número de estudos	Percentual (%)
Arquivos Analíticos de Políticas Educativas (EPAA/AAPE)	4	13,3
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)	3	10,0
Revista Contabilidade & Finanças – USP (inclui FIPECAFI)	3	10,0
Enfoque: Reflexão Contábil	3	10,0
Advances in Scientific and Applied Accounting (ASAA)	2	6,7
Revista Catarinense da Ciência Contábil	2	6,7
Revista de Contabilidade e Organizações (RCO - USP)	2	6,7
Outros (periódicos com 1 estudo cada)	11	36,6
Total	30	100,0

Fonte: Elaboração própria (2026).

A análise da Tabela 3 revela que a produção científica sobre a formação docente em Contabilidade encontra-se distribuída em um espectro diversificado de periódicos, com um núcleo de concentração em veículos de alto estrato de qualificação. O periódico Arquivos Analíticos de Políticas Educativas (EPAA/AAPE) destaca-se como o principal canal de escoamento, detendo 13,3% das publicações analisadas (4 artigos). Este dado é relevante, pois

indica que a discussão sobre o ensino contábil tem permeado de forma consistente revistas especializadas em políticas e gestão educacional de âmbito internacional.

Em um segundo patamar de relevância quantitativa, com 10% das publicações cada (3 artigos), figuram a REPeC, a Revista Contabilidade & Finanças – USP e a Enfoque: Reflexão Contábil. A consolidação da Contabilidade & Finanças – USP (que incorpora o histórico Caderno de Estudos FIECAFI) reforça a tradição deste veículo na maturação do debate pedagógico da área no Brasil, desde o estudo pioneiro de Nossa (1999). A pesquisa aponta ainda para uma presença significativa de periódicos como ASAA, Revista Catarinense e RCO-USP, cada um com 6,7% (2 artigos). Por fim, observa-se uma dispersão considerável de 36,6% em 11 periódicos distintos que publicaram apenas um artigo sobre o tema. Esta configuração sugere um campo científico em estágio de expansão, em que a temática da docência, embora possua nichos consolidados, ainda busca capilaridade em interfaces com a Psicologia, Administração e Gestão, refletindo a natureza interdisciplinar da formação do professor de Contabilidade.

A ilustração seguinte traz a análise dos QUALIS atual e anterior de enquadramento dos periódicos em que os estudos foram divulgados. Ressalte-se que o último QUALIS do quadriênio 2021 a 2024 foi publicado no final de 2025, quando houve a divulgação dos relatórios de avaliação da CAPES dos programas de mestrado e doutorados no Brasil. Por isso, optou-se por colocar os dois.

Tabela 4 - Comparação da classificação QUALIS (2017–2020 vs. 2021–2024)

<i>Estrato QUALIS</i>	<i>Ciclo 2017–2020</i>	<i>Ciclo 2021–2024</i>	<i>Varição Absoluta</i>
A1	4	5	+1
A2	6	5	-1
A3	12	8	-4
A4	1	4	+3
B1	0	3	+3
B2	0	1	+1
B3	2	2	0
B4	2	0	-2
Não Localizado	3	2	-1
Total	30	30	—

Fonte: Elaboração própria (2026).

A Tabela 4 revela uma redistribuição significativa das publicações entre os estratos QUALIS, refletindo as mudanças nos critérios de avaliação da CAPES e a trajetória dos periódicos da área. Observa-se um incremento no estrato A1 (+1), elevando para 16,7% o

total de estudos publicados em veículos de excelência internacional, com destaque para a ascensão da REICE e a manutenção dos Arquivos Analíticos de Políticas Educativas (EPAA).

O movimento de maior relevância na distribuição dos dados é a redução no estrato A3 (-4) e a concomitante ascensão de publicações nos estratos A4 (+3) e B1 (+3). Esse rearranjo reflete prioritariamente o ajuste metodológico na avaliação de veículos de reconhecida circulação na área, a exemplo da REPeC e da Sociedade, Contabilidade e Gestão, reclassificados no quadriênio 2021–2024. Sob o ponto de vista epistemológico e avaliativo, cumpre ponderar que o sistema QUALIS mensura essencialmente a visibilidade e os indicadores bibliométricos do periódico, não se constituindo em uma medida direta da qualidade intrínseca ou do rigor metodológico de cada manuscrito individualmente considerado. Em suma, a leitura dos dados evidencia a concentração da pesquisa sobre formação docente em periódicos de expressiva relevância institucional no cenário nacional, ao tempo em que sinaliza os desafios enfrentados por esses veículos para a manutenção de seus posicionamentos diante do acirramento das métricas de impacto adotadas pelas agências regulatórias.

A leitura conjunta dos dados permite concluir que a pesquisa sobre formação docente em Ciências Contábeis no Brasil evoluiu de um estágio incipiente em 1999 para um patamar de maturação e densidade acadêmica, com 90% da produção concentrada entre 2010 e 2024. O campo demonstra um núcleo de disseminação consolidado em periódicos como os Arquivos Analíticos de Políticas Educativas (EPAA), a REPeC, a Enfoque: Reflexão Contábil e a Revista Contabilidade & Finanças – USP, embora a dispersão em outros 11 veículos reflita uma pluralidade temática que ainda enfrenta o risco de fragmentação. Qualitativamente, o cenário é de solidez, com 60% dos estudos situados nos estratos superiores (A1 a A3) no ciclo 2021–2024, demonstrando um movimento de migração para periódicos de maior prestígio, embora a consolidação definitiva do impacto global da área ainda dependa da ampliação da internacionalização e de uma presença mais robusta no estrato A1.

Análise pormenorizada dos estudos

A Tabela 5 apresenta os 30 estudos identificados nesta revisão sistemática de literatura.

Tabela 5 - Estudos da RSL¹

Periódico	Ano	QUALIS (2021- 2024)	Autores(as) Título da publicação
Caderno de Estudos, FIPECAFI	1999	A2	NOSSA, V. Formação do corpo docente dos cursos de graduação em Contabilidade no Brasil: uma análise crítica.
Revista Catarinense da Ciência Contábil (CRCSC)	2004	A3	COELHO, C. U. F. A formação pedagógica em contabilidade: um pouco de história e algumas reflexões.
Revista Contabilidade & Finanças – USP	2008	A2	ANDERE, M. A.; ARAUJO, A. M. P. Aspectos da formação do professor de ensino superior de Ciências Contábeis: uma análise dos programas de pós-graduação.
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)	2010	A4	MIRANDA, G. J. Docência universitária: uma análise das disciplinas na área da formação pedagógica oferecidas pelos programas de pós-graduação stricto sensu em Ciências Contábeis.
Enfoque: Reflexão Contábil	2012	A3	COMUNELLO, A. L. <i>et al.</i> Programas de pós-graduação stricto sensu em Contabilidade: sua contribuição na formação de professores e pesquisadores.
Australian Journal of Basic and Applied Sciences	2014	B3	LAFFIN, M.; GOMES, S. M. S. The pedagogical training of teachers in stricto sensu programs in Accounting Sciences.
Enfoque: Reflexão Contábil	2015	A3	FERREIRA, M. M.; HILLEN, C. Contribuições da pós-graduação stricto sensu para o aprendizado da docência de professores de Contabilidade.
Arquivos Analíticos de Políticas Educativas (EPAA)	2016	A1	LAFFIN, M.; GOMES, S. M. da S. Formação do professor de contabilidade: o tema em debate.
REICE – Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación	2016	A1	NGANGA, C. S. N. <i>et al.</i> Mestres e doutores em Contabilidade no Brasil: uma análise dos componentes pedagógicos de sua formação inicial.
Revista de Contabilidade e Organizações (USP)	2016	A2	FARIAS, R. S.; ARAUJO, A. M. P. Percepção dos professores de contabilidade quanto aos espaços formativos para o ofício da docência no Brasil.
Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación	2017	Não apareceu	ARAUJO, A. M. P. Formação do professor de Contabilidade: uma proposta pedagógica.

¹ Em atendimento as normas da Revista Exitus, que indica o limite de referências bibliográficas, incluímos na Tabela 5 dados que permitem a localização dos 30 artigos que compuseram a presente Revisão Sistemática de Literatura.

Arquivos Analíticos de Políticas Educativas (EPAA)	2018	A1	HILLEN, C.; LAFFIN, M.; ENSSLIN, S. R. Proposições sobre formação de professores na área contábil.
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)	2019	A4	SOUZA JUNIOR, W. D. <i>et al.</i> Docência em Ciências Contábeis no Brasil: epistemologia, pedagogia e saberes profissionais.
Revista Educação e Cultura Contemporânea	2019	A2	BARBOSA, R. S.; LEAL, E. A.; NGANGA, C. S. N. Estratégias de ensino aplicadas na pós-graduação em Contabilidade.
Sociedade, Contabilidade e Gestão	2019	A4	SILVA, C. F. <i>et al.</i> Formação docente na área contábil: contribuições da disciplina Metodologia do Ensino oferecida na pós-graduação stricto sensu.
Advances in Scientific and Applied Accounting (ASAA)	2019	A3	LIMA, J. P. R.; ARAUJO, A. M. P. Tornando-se professor: análise do processo de construção da identidade docente dos professores de Contabilidade.
Arquivos Analíticos de Políticas Educativas (EPAA)	2020	A1	FERREIRA, L. V.; LEAL, E. A. O estágio docência e a formação pedagógica na área contábil: competências docentes adquiridas na pós-graduação.
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)	2020	A4	FERREIRA, L. V.; LEAL, E. A.; FARIAS, R. S. O papel do estágio docência no desenvolvimento de competências didático-pedagógicas no contexto da pós-graduação em Contabilidade.
Base – Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS	2020	B1	FARIAS, R. S. <i>et al.</i> Preparação para a docência universitária: um estudo dos espaços formativos.
Revista Contabilidade & Finanças – USP	2021	A2	MCGUIGAN, N. Formação contábil à prova de futuro: um educar para a complexidade, ambiguidade e incerteza.
Revista Ambiente Contábil (UFRN)	2021	B1	FERNANDES, T. O.; ARAÚJO, V. S.; CAVALCANTI, P. R. N. Formação didático-pedagógica dos egressos da pós-graduação stricto sensu em Ciências Contábeis de uma instituição federal de ensino superior.
Revista Catarinense da Ciência Contábil	2021	A3	VERSCHOORE, J. R. Quando o rigor encontra a realidade: reflexões aos programas de pós-graduação em Contabilidade no Brasil.
Administração: Ensino e Pesquisa	2021	A3	SOUZA, F. F. <i>et al.</i> Quem me ensina a ensinar? Atividades para o exercício da docência.
Revista de Contabilidade e Organizações (USP)	2022	A2	NGANGA, C. S. N.; CASA NOVA, S. P. C.; LIMA, J. P. R. (Re)formação docente em Contabilidade: uma reflexão sobre os programas

			de doutorado no Brasil.
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	2022	B1	FERNANDES, <i>et al.</i> A contribuição do mestrado e doutorado em Contabilidade no desenvolvimento de competências docentes: um estudo comparativo em duas instituições federais de ensino superior do Nordeste.
Enfoque: Reflexão Contábil	2022	A3	TEMPESTA, V. R. <i>et al.</i> Quais saberes compõem a formação docente nos cursos de pós-graduação stricto sensu em Contabilidade no Brasil?
Revista Paraense de Contabilidade	2022	B3	DURSO, S. O.; SOUSA, L. K. S. S. Saberes docentes em Contabilidade: o que já conhecemos sobre como atuamos?
Arquivos Analíticos de Políticas Educativas	2023	A1	NGANGA, C. S. N. <i>et al.</i> Publicar ou pesquisar? Reproduzir ou ensinar? Reflexões sobre as experiências de mulheres doutorandas em Ciências Contábeis.
Advances in Scientific and Applied Accounting	2024	A3	FERREIRA, M. M.; MIRANDA, G. J.; ALMEIDA, G. H. O. Contextos imersivos na formação de professores iniciantes em Ciências Contábeis.
Revista Controladoria e Gestão	2024	B2	SILVA, M. R. Docência universitária: formação pedagógica do professor de Contabilidade.

Fonte: Elaboração própria (2026).

A revisão sistemática de 30 estudos sobre a formação docente em Ciências Contábeis, conduzida segundo o protocolo PRISMA-2020, evidencia um panorama amplo sobre a estruturação do ensino e da pesquisa no país. Os trabalhos analisados revelam que, embora ocorram avanços pontuais no debate, a dimensão didático-pedagógica convive com a prevalência da racionalidade técnica e a priorização da formação orientada sobretudo à investigação científica.

As investigações pioneiras e de consolidação inicial do campo mapearam os condicionantes estruturais da docência. Nossa (1999) identificou fragilidades no processo formativo decorrentes da contratação de docentes sem qualificação didática específica e da baixa dedicação à pesquisa. Coelho (2004) defendeu que a prática pedagógica supere o modelo transmissivo tradicional mediante o desenvolvimento de competências e metodologias ativas. Em análise dos programas de pós-graduação, Andere e Araujo (2008) constatarem a priorização da formação técnico-científica voltada à pesquisa, secundarizando a dimensão social e política. Complementarmente, Miranda (2010) demonstrou a reduzida

presença de disciplinas pedagógicas obrigatórias nos mestrados, enquanto Laffin e Gomes (2014) sinalizaram a posição secundária desses componentes nas matrizes curriculares.

No âmbito das dinâmicas institucionais e curriculares, Comunelo *et al.* (2012) observaram forte contribuição dos programas para o exercício da docência, em contraposição a uma inserção investigativa mais restrita, revelando assimetrias no equilíbrio entre ensino e pesquisa. Ferreira e Hillen (2015) acrescentaram que a pós-graduação atua principalmente na atualização científico-tecnológica, o que induz à reprodução de práticas empíricas e ao aprendizado por tentativa e erro. Ao examinarem a arquitetura dos cursos, Nganga *et al.* (2016) identificaram reduzida oferta de componentes pedagógicos — frequentemente de caráter optativo —, permitindo a conclusão dos programas sem o devido preparo didático. Nessa linha, Laffin e Gomes (2016) reiteraram a baixa sistematização curricular destinada à formação para o magistério.

Em relação aos espaços formativos e saberes subjacentes, Farias e Araujo (2016) constataram que os docentes atribuem seu desenvolvimento pedagógico primordialmente a esforços individuais e à prática cotidiana, em detrimento do suporte institucional. Araujo (2017) ressaltou a relevância de cursos específicos para a qualificação docente, embora sem obrigatoriedade regulamentar. Sob a perspectiva teórica, Hillen, Laffin e Ensslin (2018) identificaram a concentração de reflexões sobre saberes docentes e ensino reflexivo, apontando, contudo, a necessidade de maior consolidação conceitual. Adicionalmente, Souza Junior *et al.* (2019) evidenciaram que múltiplas matrizes epistemológicas orientam o perfil dos professores, com remanescente predominância do modelo tecnicista.

No tocante às estratégias metodológicas e à identidade docente, Barbosa *et al.* (2019) observaram o predomínio de aulas expositivas acompanhado por indícios de diversificação didática. Silva *et al.* (2019) destacaram a contribuição da disciplina de Metodologia do Ensino para docentes iniciantes, registrando, todavia, sua oferta restrita. Lima e Araujo (2019) caracterizaram a construção da identidade docente como um processo gradual, marcado por tensões e adaptações ao longo da carreira. Quanto ao estágio de docência, Ferreira e Leal (2020) identificaram o desenvolvimento de competências reflexivas e de planejamento, ao passo que Ferreira *et al.* (2020) ressaltaram a ocorrência de heterogeneidade na supervisão e fragilidades na definição de seus objetivos pedagógicos.

Completando o *corpus* empírico, Farias *et al.* (2020) evidenciaram que a autoformação sobressai como o principal espaço de desenvolvimento profissional percebido pelos professores. Em perspectiva internacional, McGuigan (2021) defendeu a transição de

um modelo técnico para uma abordagem reflexiva, transdisciplinar e centrada no discente. Fernandes *et al.* (2021) confirmaram lacunas em competências didáticas entre egressos, recomendando a inserção de componentes pedagógicos obrigatórios. Verschoore (2021) ponderou sobre os desafios dos programas diante das métricas regulatórias da CAPES, defendendo a articulação entre rigor científico e impacto prático. Por fim, Souza *et al.* (2021) apontaram a concentração das atividades didáticas em instrumentos avaliativos, e Nganga *et al.* (2022) demonstraram que os doutorados mantêm a formação pedagógica como atribuição essencialmente individualizada.

A síntese dos achados empíricos evidencia que a dimensão didático-pedagógica sobressai em caráter secundário nos desenhos curriculares, com marcante predomínio de disciplinas optativas e reduzida carga horária (Fernandes *et al.*, 2021; Miranda, 2010; Nganga *et al.*, 2016; Nganga *et al.*, 2022). O estágio de docência consolida-se como espaço relevante de integração, embora sua condução apresente heterogeneidade operacional e fragilidades no acompanhamento supervisional (Ferreira; Leal, 2020; Ferreira *et al.*, 2020). Diante desse cenário, a autoformação atua como vetor compensatório recorrente para o exercício profissional (Farias; Araujo, 2016; Farias *et al.*, 2020).

O *corpus* sinaliza a manutenção de práticas tradicionais de ensino, acompanhada por movimentos graduais de abertura a abordagens reflexivas e relacionais (Barbosa *et al.*, 2019; Silva *et al.*, 2019; Souza Junior *et al.*, 2019). A constituição da identidade docente revela-se um processo dinâmico e contínuo, permeado por desafios de adaptação (Lima; Araujo, 2019). No plano internacional, constata-se convergência quanto à necessidade de reorientação dos currículos para abordagens focadas no desenvolvimento reflexivo dos estudantes (McGuigan, 2021).

Sob uma perspectiva crítica, o conjunto das evidências aponta para a necessidade de políticas institucionais orientadas a regulamentar a obrigatoriedade de disciplinas pedagógicas, aprimorar a supervisão dos estágios e incentivar metodologias ativas. A formação docente busca, assim, ultrapassar visões estritamente tecnicistas para incorporar dimensões humanas e sociopolíticas indispensáveis à articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

As limitações do *corpus* centram-se na reduzida sistematização curricular, na escassez de abordagens comparadas internacionais e no predomínio de delineamentos transversais descritivos. Observa-se ainda restrita presença de investigações longitudinais sobre a

evolução da carreira docente (Lima; Araujo, 2019) e pouca exploração de modelos integrados de articulação entre ensino e pesquisa (Nganga *et al.*, 2022).

No tocante ao método científico adotado nos 30 artigos, constata-se heterogeneidade de procedimentos e ausência de padronização metodológica consolidada na área. Predominam delineamentos descritivos e exploratórios, de natureza qualitativa ou quantitativa, orientados ao mapeamento de percepções, saberes e práticas institucionais (Coelho, 2004; Ferreira; Hillen, 2015; Nossa, 1999), padrão coerente com um campo em fase de consolidação teórica.

A análise documental e curricular sobressai no exame de ementários, matrizes e dados institucionais da Plataforma Sucupira, permitindo mensurar a oferta e a distribuição de disciplinas pedagógicas (Miranda, 2010; Nganga *et al.*, 2016; Nganga *et al.*, 2022). Paralelamente, inquéritos e entrevistas qualitativas captaram percepções de docentes e discentes acerca do desenvolvimento de competências e lacunas formativas (Farias; Araujo, 2016; Fernandes *et al.*, 2021; Ferreira; Leal, 2020), registrando-se menor frequência de estratégias formais de triangulação.

Estudos bibliográficos e reflexões teóricas atuaram na sistematização de conceitos sobre a docência contábil (Durso; Sousa, 2022; Hillen, Laffin; Ensslin, 2018; Laffin; Gomes, 2016; McGuigan, 2021), mantendo predominantemente caráter analítico. Registra-se a escassez de investigações longitudinais e comparativas, aspecto que limita a avaliação de impactos de longo prazo e a contextualização internacional dos achados (Lima; Araujo, 2019; Nganga *et al.*, 2022).

Em síntese, o panorama metodológico evidencia a prevalência de abordagens exploratórias transversais, cujas contribuições fornecem diagnósticos relevantes, embora demandem avanço em termos de triangulação de dados e acompanhamento longitudinal dos impactos formativos.

Recomendações para programas de pós-graduação em Ciências Contábeis

Com base no diagnóstico empírico delimitado na literatura de 1999 a 2024, formulam-se recomendações voltadas a orientar aprimoramentos curriculares e políticas institucionais na pós-graduação *stricto sensu*. Em primeiro lugar, recomenda-se a obrigatoriedade de disciplinas didático-pedagógicas nos programas de mestrado e doutorado. Tendo em vista dados que demonstram a reduzida presença obrigatória dessas disciplinas e a percepção de lacunas didáticas entre egressos, a institucionalização desse componente assegura a todos os

pós-graduandos o contato com saberes pedagógicos fundamentais (Fernandes *et al.*, 2021; Miranda, 2010; Nganga *et al.*, 2022).

Em segundo lugar, propõe-se a estruturação e a normatização do estágio docência por meio de planejamento claro, supervisão efetiva e definição de objetivos pedagógicos. Esse espaço formativo deve favorecer a reflexão sobre: a) o desenvolvimento da carreira docente no ensino superior; b) a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão colegiada; c) os desafios de aprendizagem discente em cenários de transição social e emergência de novas tecnologias de informação e comunicação. A institucionalização do acompanhamento qualificado contribui para superar fragilidades operacionais e consolidar a *práxis* didática (Ferreira; Leal, 2020; Ferreira *et al.*, 2020).

Em terceiro lugar, incentiva-se a integração entre reflexão teórica, prática pedagógica e compromisso social. Frente ao predomínio da formação focada na investigação técnica, torna-se relevante incorporar metodologias ativas e abordagens reflexivas e transdisciplinares que capacitem o professor para atuar em ambientes dinâmicos e complexos (Andere; Araujo, 2008; McGuigan, 2021; Souza Junior *et al.*, 2019).

Em quarto lugar, recomenda-se a incorporação da perspectiva tripolar da antropoformação, que articula recursivamente a autoformação, a heteroformação e a ecoformação (Galvani, 2023). Nessa concepção, o desenvolvimento pedagógico compreende um processo dinâmico emergente das interações do sujeito (auto), com os pares (hetero/coformação) e com o meio socioinstitucional (ecoformação). Nesse contexto, a superação do cenário em que a autoformação — ancorada no esforço individual isolado — constitui o principal espaço formativo demanda políticas institucionais estruturadas (Farias; Araujo, 2016; Farias *et al.*, 2020). A articulação entre as dimensões auto, hetero e ecoformativas equilibra iniciativas individuais e suporte coletivo, fortalecendo o compromisso dos programas com a formação para o magistério (Galvani, 2023).

Em quinto lugar, sugere-se a inclusão de competências socioemocionais e reflexivas no itinerário formativo. Considerando que a construção da identidade docente ocorre de forma gradual e permeada por tensões, o desenvolvimento de habilidades interpessoais, resiliência e empatia contribuem para uma formação docente integral (Lima; Araujo, 2019; McGuigan, 2021; Souza Junior *et al.*, 2019).

Por fim, a definição de políticas institucionais explícitas para a formação pedagógica — integrando disciplinas, estágios supervisionados e competências relacionais — consolida o

alinhamento entre a produção científica e a qualificação do ensino na pós-graduação em Ciências Contábeis (Nossa, 1999).

Pontos de convergências, divergências e lacunas de pesquisas

A trajetória da pesquisa sobre a didática na pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no Brasil revela um campo em processo de amadurecimento, transicionando de uma preocupação meramente técnica para investigações sobre a identidade profissional docente. Como aponta Suanno (2026), a identidade do professor é construída de forma articulada ao longo de sua trajetória acadêmico-profissional, redefinindo-se em um processo contínuo e sócio-histórico que engloba competências técnicas, éticas, políticas e estéticas em múltiplos contextos educacionais. O *corpus* analisado sinaliza que, embora a expansão dos programas tenha elevado o quantitativo de mestres e doutores atuantes no magistério, a oferta de componentes pedagógicos focados em teorias didáticas e de aprendizagem permanece secundarizada em face das demandas por produtividade científica.

A convergência mais expressiva na literatura refere-se ao predomínio da formação orientada à pesquisa em detrimento do preparo para a docência (Fernandes *et al.*, 2021; Laffin; Gomes, 2014, 2016; Miranda, 2010; Nganga *et al.*, 2016; Nganga *et al.*, 2022; Nossa, 1999). Em decorrência dessa assimetria, constata-se a ocorrência de insegurança pedagógica em docentes iniciantes, impulsionando a reprodução de modelos tradicionais e empíricos de ensino (Ferreira; Hillen, 2015; Lima; Araujo, 2019).

No plano das divergências, identificam-se controvérsias quanto aos critérios de efetividade dos programas e ao papel das tecnologias no ensino. Enquanto leituras funcionalistas mensuram o êxito pela inserção profissional dos egressos em IES (Comunelo *et al.*, 2012; Verschoore, 2021), análises críticas argumentam que a alocação no mercado não assegura qualificação didática, estando sujeita a condicionantes institucionais e assimetrias de gênero (Nganga *et al.*, 2022; Nganga *et al.*, 2023).

Quanto à inovação didática, uma corrente concebe as metodologias ativas e as TICs como recursos diretos de modernização (Coelho, 2004; Fernandes *et al.*, 2021), ao passo que perspectivas reflexivas alertam contra o risco de uma aplicabilidade puramente técnica sem respaldo pedagógico (Verschoore, 2021). Conforme ressalta Morin (2014), transformações no processo educativo requerem precipuamente a reformulação de concepções e paradigmas do ato de ensinar.

Nos últimos anos (2019–2024), observa-se a emergência de abordagens focadas nos saberes docentes (Souza Junior *et al.*, 2019), nas dimensões subjetivas e emocionais do tornar-se professor (Ferreira; Miranda; Almeida, 2024; Lima; Araujo, 2019), nas lacunas do nível doutoral (Nganga *et al.*, 2022) e nas discussões sobre diversidade e relações de gênero na academia (Nganga *et al.*, 2023).

Por fim, identificam-se como lacunas centrais de pesquisa: a) a condução de estudos longitudinais que acompanhem os impactos da formação docente sobre o aprendizado na graduação (Lima; Araujo, 2019); b) a realização de pesquisas comparadas internacionais sobre sistemas de qualificação didática (McGuigan, 2021); e c) a investigação sobre a preparação didática para o ensino mediado por Inteligência Artificial e automação no contexto contábil (Coelho, 2004; Verschoore, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo mapear, por meio de uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL), as tendências, os temas e as lacunas da produção científica acerca da formação didático-pedagógica na pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no Brasil, entre 1999 e 2024. A adoção do protocolo PRISMA 2020 e a definição explícita de critérios de elegibilidade conferiram rigor metodológico, transparência e replicabilidade à investigação, resultando na consolidação de um *corpus* de 30 estudos publicados em periódicos científicos com revisão por pares.

Os achados evidenciam uma trajetória de expansão da produção científica a partir de 2010, com expressiva aceleração nos anos recentes. Esse movimento reflete a crescente centralidade da temática na agenda acadêmica, acompanhando a maturação da pós-graduação e o adensamento das exigências institucionais de avaliação. No âmbito bibliométrico, a concentração do *corpus* em periódicos de referência da área e a prevalência de publicações em estratos QUALIS superiores indicam o fortalecimento do rigor teórico e metodológico dos trabalhos, embora a inserção em veículos de circulação internacional permaneça como um horizonte em consolidação.

A análise substantiva dos estudos revela convergência quanto ao predomínio da formação técnico-científica em relação à preparação didático-pedagógica, caracterizada por componentes curriculares escassos e predominantemente optativos. O estágio de docência, embora valorizado, apresenta implementação heterogênea e fragilidades de acompanhamento supervisional, o que leva a autoformação a emergir como estratégia compensatória para suprir

lacunas institucionais. Paralelamente, investigações recentes sinalizam uma evolução analítica ao incorporar a construção da identidade docente, a socialização profissional e questões de diversidade, evidenciando que o desenvolvimento do professor transcende a dimensão estritamente instrucional.

Entre as lacunas identificadas, destacam-se a ausência de estudos longitudinais capazes de avaliar os efeitos da formação pedagógica na prática docente ao longo da carreira, bem como a escassez de pesquisas comparadas internacionais. Ademais, nota-se que, embora as metodologias ativas e tecnologias sejam frequentemente abordadas, sua aplicação carece de maior fundamentação nos referenciais de aprendizagem, o que limita seu potencial transformador.

À luz das evidências, conclui-se que a área avançou no diagnóstico e na problematização do campo, subsistindo, contudo, o desafio de traduzir os achados acumulados ao longo de 26 anos em aprimoramentos curriculares e institucionais. Como contribuição original para a literatura, esta RSL supera a síntese meramente descritiva ao oferecer um panorama integrador que articula as dimensões curriculares, epistemológicas e identitárias da docência contábil. A investigação consolida, assim, uma linha de base empírica inédita que permite a gestores e pesquisadores fundamentar a reformulação de políticas formativas e identificar prioridades para futuras investigações.

Os achados indicam, por conseguinte, que o fortalecimento da pós-graduação em Contabilidade beneficia-se do equilíbrio institucional entre o prestígio conferido à investigação científica e a valorização da preparação para o magistério. As evidências sugerem que a promoção de diretrizes integradoras — contemplando disciplinas pedagógicas estruturadas, estágios supervisionados e abordagens reflexivas — apresenta-se como caminho promissor para mitigar as assimetrias identificadas entre as dimensões científica e pedagógica. Como limitação do estudo, reconhece-se a restrição da amostra a artigos em periódicos, excluindo-se teses, dissertações e anais de eventos. Por fim, recomenda-se para a agenda futura a realização de investigações comparativas entre programas acadêmicos e profissionais, bem como pesquisas longitudinais sobre os impactos do aprendizado pedagógico no desempenho docente.

REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, L. das G. C.; ALVES, L. P. (org.). **Processos de ensinagem na universidade**: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 10. ed. Joinville: Editora Univille, 2015.

BHAVANI, G.; MEHTA, A.; DUBEY, S. Literature review: game based pedagogy in accounting education. **International Journal of Financial Research**, v. 11, n. 6, p. 165-176, 2020.

BRASIL. [Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996)]. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 27 dez. 2025.

DUNN, K.; HOOKS, K. L.; KOHLBECK, M. J. Preparing future accounting faculty members to teach. **Issues in Accounting Education**, v. 31, n. 2, p. 155-170, 2016.

FERREIRA, M. M.; HILLEN, C. Contribuições da pós-graduação stricto sensu para o aprendizado da docência de professores de Contabilidade. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 34, n. 3, p. 125-143, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/enfoque.v34i3.29031>. Acesso em: 15 dez. 2025.

FERREIRA, L. V.; LEAL, E. A. O estágio docência e a formação pedagógica na área contábil: competências docentes adquiridas na pós-graduação. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, v. 28, n. 130, p. 1-25, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.14507/epaa.28.5326>. Acesso em: 15 dez. 2025.

GALVANI, Pascal. Trois pistes d'exploration de l'écoformation: retour sur un trajet de recherche. **Éducation relative à l'environnement. Regards-Recherches-Réflexions**, v. 18, n. 1, 2023.

GIL, A. C. **Metodologia do ensino superior**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAFFIN, M.; GOMES, S. M. da S. Formação do professor de contabilidade: o tema em debate. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, v. 24, n. 77, p. 1-22, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.14507/epaa.24.2372>. Acesso em: 15 dez. 2025.

LEAL, E. A.; LOURENÇO, R. F.; ARAÚJO, T. S. Competências didático-pedagógicas dos docentes de Ciências Contábeis e a intenção e uso de tecnologias educacionais no processo de ensino-aprendizagem. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 23, p. 1-20, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.16930/2237-766220243475>. Acesso em: 15 dez. 2025.

LUCKESI, C. C. **O ato pedagógico: planejar, executar, avaliar**. São Paulo: Cortez Editora, 2023.

MANUEL, K. B. *et al.* Metodologias de ensino em Contabilidade: percepção de discentes brasileiros e angolanos. **Revista de Administração e Contabilidade da UNIFAT**, v. 10, n. 3, 2018.

MIRANDA, G. J.; CASA NOVA, S. P. C.; CORNACCHIONE JÚNIOR, E. B. Os saberes dos professores-referência no ensino de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 23, n. 59, p. 75-88, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1519-70772012000200006>. Acesso em: 15 dez. 2025.

MORIN, Edgar *et al.* **Os setes saberes necessários à educação do futuro**. Cortez Editora, 2014.

NGANGA, C. S. N. *et al.* Mestres e doutores em Contabilidade no Brasil: uma análise dos componentes pedagógicos de sua formação inicial. **REICE. Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación**, v. 14, n. 1, p. 83-100, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.15366/reice2016.14.1.005>. Acesso em: 15 dez. 2025.

NGANGA, C. S. N.; CASA NOVA, S. P. C.; LIMA, J. P. R. (Re)formação docente em Contabilidade: uma reflexão sobre os programas de doutorado no Brasil. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 16, e191038, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2022.191038>. Acesso em: 15 dez. 2025.

PAGE, M. J. *et al.* Updating guidance for reporting systematic reviews: development of the PRISMA 2020 statement. **Journal of Clinical Epidemiology**, v. 134, p. 103-112, 2021.

SAMPAIO, R. C.; SABBATINI, M.; COELHO, R. L. F. **Diretrizes para o uso ético e responsável da Inteligência Artificial Generativa**: um guia prático para pesquisadores. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2024. Disponível em: <https://econtents.sbu.unicamp>. Acesso em: 20 fev. 2026.

SAUER, P. C.; SEURING, S. How to conduct systematic literature reviews in management research: a guide in 6 steps and 14 decisions. **Review of Managerial Science**, v. 17, p. 1899-1933, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11846-022-00584-9>. Acesso em: 19 jan. 2026.

SUANNO, M. V. R. Universidade, docência e didática da educação superior. In: SEVERO, L. R.; D'ÁVILA, C. (org.). **Didática, teoria pedagógica e educação democrática**: interfaces epistemológicas, políticas e formativas. João Pessoa: EDUEPB, 2026.

TEMPESTA, V. R. *et al.* Quais saberes compõem a formação docente nos cursos de pós-graduação stricto sensu em Contabilidade no Brasil? **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 41, n. 3, p. 18-36, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/enfoque.v41i3.57564>. Acesso em: 15 dez. 2025.

Histórico Editorial

Submetido: 17 de abril de 2026.

Publicado: 16 de outubro de 2026.

Minicurrículo

Lúcio de Souza Machado

Pós-doutor e Doutor em Psicologia (Puc-Goiás).

Professor Associado da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCONT).

Grupo de pesquisa: DIDAKTIKÉ - Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática e Questões Contemporâneas.

Contribuição de autoria: Conceituação; metodologia; investigação; revisão de dados; análise dos dados; escrita final do artigo; formatação.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6742400453249031>

Maria José de Pinho

Doutora em Currículo e Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

Professora do Mestrado e Doutorado em Ensino de Língua e Literatura e do Mestrado em Educação da Universidade Federal do Tocantins (UFTO).

Grupo de pesquisa: DIDAKTIKÉ - Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática e Questões Contemporâneas.

Contribuição de autoria: Conceituação; metodologia; supervisão; revisão de dados e de texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7113857811427432>

Marilza Rosa Vanessa Suanno

Pós-doutorado pela Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). Doutora em Educação pela Universidade Católica de Brasília UCB (2015). Doutorado sanduíche realizado na Universidade de Barcelona UB (2011/2012).

Professora efetiva da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Programa de Pós-Graduação em Educação PPGE/FE/UFG.

Grupo de pesquisa: DIDAKTIKÉ - Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática e Questões Contemporâneas.

Contribuição de autoria: Conceituação; metodologia; supervisão; revisão de dados e de texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7736117519324293>

COMO REFERENCIAR – ABNT

MACHADO, Lúcio de Souza; SUANNO, Marilza Vanessa Rosa Suanno; PINHO, Maria José de. ENSINO DE DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: revisão sistemática de literatura (1999-2024). **Revista Exitus**, Santarém/PA, e026037, V. 16, n.1., 2026. <https://doi.org/10.24065/re.v16i1.3080>

COMO REFERENCIAR - APA

Machado, L. de S., Pinho, M. J. de, & Suanno, M. R. V. (2026). ENSINO DE DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: revisão sistemática de literatura (1999-2024). *Revista Exitus*, 16, e026037. <https://doi.org/10.24065/re.v16i1.3080>

Licença de Uso

Licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite compartilhar, copiar, redistribuir o manuscrito em qualquer meio ou formato. Além disso, permite adaptar, remixar, transformar e construir sobre o material, desde que seja atribuído o devido crédito de autoria e publicação inicial nesta revista.